

A MONITORIA NA FORMAÇÃO INICIAL E NA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO DA MONITORIA NO COMPONENTE CURRICULAR CURRÍCULO NO CURSO DE PEDAGOGIA (UEPB)

Geane Apolinário Oliveira – UEPB

Geane-cg@hotmail.com

Senyra Martins Cavalcanti – UEPB (Orientadora)

senyra@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este artigo é o resultado de uma pesquisa-ação realizada a partir da experiência de monitoria no Curso de Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no Componente Curricular Currículo, tendo como professora-orientadora Senyra Martins Cavalcanti, durante dois semestres letivos.

A monitoria na UEPB está regulamentada pela RESOLUÇÃO UEPB/CONSEPE/020/2007, a qual estabelece a atividade do programa de monitoria e revoga a resolução UEPB/CONSEPE/14/95, e destaca a atividade de monitoria como contribuinte para o avanço da qualidade no processo de ensino, uma vez que promove a colaboração entre os corpos docente e discente, visto que o monitor tem a responsabilidade de auxiliar o professor em atividades pedagógicas e científicas, assim como os alunos em seus estudos. Desse modo, o referido programa possibilita ao aluno-monitor o desenvolvimento de suas potencialidades cognitivas através da leitura de textos diversificados, o desenvolvimento da criticidade do aluno monitor, haja visto que oportuniza a observação de como é realizado o trabalho pedagógico em sala de aula, bem como a análise da metodologia do professor do componente curricular monitorado. Tal programa desperta, ainda, o interesse pela docência em nível superior, se constituindo em uma oportunidade para a profissionalização docente no Ensino Superior.

Para a realização deste artigo, foi necessária uma pesquisa bibliográfica a partir de autores como Ghedin (2008), Schön (2000), Tardif (2010), Thiollent (1994) e a leitura do documento que regulamenta o programa de monitoria na

própria instituição, a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/020/2007, além da pesquisa-ação realizada em sala de aula e a aplicação de questionários para as duas turmas do Componente Curricular Currículo.

Neste sentido, o objetivo deste artigo é analisar sobre como está sendo administrado o Componente Curricular Currículo, na Universidade Estadual da Paraíba, a partir da experiência de monitoria no referido componente.

METODOLOGIA

De acordo com Thiollent (1994), a pesquisa-ação é uma linha de pesquisa associada a diversas formas de ação coletiva orientada em função da resolução de problemas, ou de objetivos de transformação. Tal pesquisa valoriza o padrão de observação pelo qual tem a preocupação pela quantificação de resultados empíricos na busca de compreensão e interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas, constituindo-se em instrumento de trabalho e de investigação em grupos, instituições, coletividades de pequeno ou médio porte.

Diante desta perspectiva, Ghedin (2008) também afirma que o trabalho com pesquisa-ação envolve a união entre pesquisa e ação, objetivando a transformação da prática. Este tipo de pesquisa é um processo interativo. Neste sentido, sobre a pesquisa-ação, Ghedin (2008, p. 231) enfatiza ainda que “devem integrar processos de reflexão/pesquisa e formação”. Ou seja, o pesquisador/monitor reflete sobre a realidade do campo/sala de aula de sua pesquisa, com a finalidade de construir conhecimentos concernentes a prática pedagógica através da reflexão crítica contínua durante a investigação.

Os professores podem ser pesquisadores de sua prática, refletindo sobre suas ações em sala de aula e buscando o conhecimento e metodologias inovadoras de ensino adequadas ao contexto escolar. Nesse processo investigativo, o professor tem a possibilidade de adquirir aprendizagens culminantes, bem como o desenvolvimento de competências de acordo com a sua profissão e, desse modo, o monitor tem a possibilidade de desenvolver habilidades concernentes ao ensino através da pesquisa em sala de aula.

Tardiff (2010) argumenta que a formação inicial tem por objetivo que os docentes na atualidade sejam reflexivos sobre sua prática. Diante desta

perspectiva, a pesquisa na área educacional oportuniza o avanço da qualidade neste tipo de formação, promovendo conhecimentos através da investigação da ação docente em sala de aula. Neste sentido, o programa de monitoria permite ao monitor a reflexão crítica sobre a prática docente em sala de aula.

Para a obtenção dos dados analisados em sala de aula sobre as contribuições do referido programa, tendo como viés a formação inicial e a profissionalização docente, optou-se pela pesquisa-ação. Visto que tal pesquisa permite ao pesquisador ter um maior contato com a situação investigada, ou seja, com os sujeitos envolvidos. Desse modo, possibilita um significativo contato com os alunos do Curso de Pedagogia, Componente Curricular Currículo da UEPB, objeto de estudo durante dois semestres letivos, mediante a observação e participação nas aulas do monitor. Possibilita também a interação com os alunos das turmas e a realização de análises reflexivas sobre o processo ensino-aprendizagem neste espaço educacional. Visto que o monitor não tem a responsabilidade apenas de observar as aulas e fazer leituras de textos, mas principalmente de socializar o conhecimento para os alunos dentro e fora de sala de aula, bem como auxiliar o professor em atividades pedagógicas, tais como: elaboração de fichas, questionários, slides, dentre outros. Desse modo, a monitoria permitiu a inclusão de conhecimentos imprescindíveis para o processo de aprendizagem dos alunos.

Para a coleta de dados foi necessário a aplicação de vinte e oito (28) questionários para as duas turmas do Componente Curricular Currículo, observação de aulas e registro em diário de campo, entrevista com as duas (2) monitoras que nos precederam. A partir das respostas ao questionário, foi possível afirmar que a monitoria é vista (pelos alunos das duas turmas pesquisadas) com eficiência em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa-ação realizada na monitoria do Componente Curricular Currículo, pode-se afirmar que o referido programa proporciona uma formação inicial eficiente para o magistério em nível superior, bem como se constitui em espaço satisfatório para despertar a vocação docente em nível superior, mediante a oportunidade para o monitor de: analisar criticamente o

processo de ensino-aprendizagem, participar nas discussões e apoiar os alunos em sua aprendizagem em horário oposto ao das aulas, realizar leitura de textos diversificados, confeccionar de forma supervisionada material pedagógico para as turmas e ministrar aula de demonstração sob acompanhamento e supervisão da professora do componente. Tal experiência desperta no aluno monitor o interesse pelo exercício do magistério em nível superior, isso porque além de acompanhar a atuação docente do professor do componente, observa sua metodologia e métodos de avaliação, por exemplos. No entanto, também há o contato com os alunos, permitindo assim verificar as duas faces da educação: o ensino e a aprendizagem bem como a relação social entre o professor e os alunos. O monitor tem a possibilidade de atuar como um sujeito possuidor de uma visão crítica para analisar as habilidades que um profissional da educação em nível superior deve possuir, bem como deve agir em diferentes situações em sala de aula.

Acreditamos fortemente que administrar uma aula não está apenas restrita ao domínio de conteúdo, mas tem que se adequar a cada sala de aula, permitindo assim uma relação de cortesia entre os alunos para que o processo de aprendizagem aconteça com eficiência. A condição de monitória permite ter a visão crítica de que o professor universitário necessita de investimentos constantes em sua docência, bem como ser um pesquisador de sua prática pedagógica, para que haja a promoção de uma educação eficiente e de qualidade.

CONCLUSÃO

Faz parte da formação inicial docente: contemplar os diversos saberes que a compõe seu exercício, bem como analisar as competências profissionais que o docente deve adquirir para administração de sua aula. Sendo que tais competências são adquiridas ao longo da prática e a reflexão crítica em sala de aula. Em relação à necessidade de profissionais cada vez mais competentes para atuarem em seu encargo social, Schön (2000, p. 38) explicita que “o talento artístico é entendido em termos de reflexão-na-ação e cumpre um papel central na descrição da competência profissional”. No entanto, tal afirmação está no cerne nas discussões da sociedade contemporânea, porque há

exigências de profissionais competentes para atuar com compromisso e responsabilidade em sua profissão.

Schön (2000) aborda o conceito de “talento artístico” para designar o profissional qualificado, possuidor de técnicas coerentes para o exercício da prática de acordo com a sua função. Schön (2000, p. 24) também afirma que “a educação para o talento artístico está envolvida na questão mais ampla da legitimidade da educação profissional”. Tal formação deve contemplar o desenvolvimento de habilidades específicas para uma prática eficiente de ensino, para que o profissional tenha a capacidade de enfrentar e resolver situações adversas no cotidiano em sala de aula, bem como em outras profissões.

Após a experiência como monitora do Componente Curricular Currículo, pode-se afirmar que é uma experiência crucial na formação inicial do pedagogo por despertar para investimentos futuros no exercício do magistério em nível superior (cursos de mestrado e doutorado). A monitoria proporciona ainda ao monitor em processo de formação inicial acadêmica, o desenvolvimento de habilidades concernentes a prática docente em nível superior. Uma vez que observa e acompanha o professor orientador da monitoria e os alunos em atividades pedagógicas, permitindo assim uma reflexão crítica sobre o ensino. Desse modo, o programa de monitoria está incluído no cerne da formação inicial e na profissionalização docente.

Referências:

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. A pedagogia da pesquisa-ação. In: *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos) (p. 211-248)

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 11^a. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

THIOLLENT, Michael. *Metodologia da pesquisa-ação*. 6^a. ed. São Paulo: Cortez, 1994.